

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

ELABORAÇÃO DE CENÁRIO SIMULADO SOBRE INGURGITAMENTO MAMÁRIO NO PUERPÉRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM SIMULAÇÃO HÍBRIDA

Sonia Vivian De Jezus (sonia.jezus@ufmt.br)

Kamilla Maestá Agostinho (kamillamaesta@gmail.com)

Gyovanna Araújo Quadros (gyovanna.quadros@hotmail.com)

Gabriela Rocha Silva (gabrielaroochs@gmail.com)

Neide Tarsila Da Costa Araújo (neide.araujo@ufmt.br)

Luciene Mantovani Silva Andrade (luciene.andrade@ufmt.br)

Introdução: O uso da simulação no puerpério surge como estratégia inovadora para qualificar a assistência ao manejo da apojadura e do ingurgitamento mamário no pós-parto, integrando aspectos técnicos, emocionais e sociais do cuidado¹. Nesse contexto, o projeto de extensão Amamente, em parceria com o Núcleo de Pesquisa Avançada em Simulação Clínica da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus de Sinop, desenvolveu um cenário simulado voltado à consultoria em amamentação para estudantes e profissionais da saúde. **Objetivo:** Descrever a construção e implementação de um cenário de simulação clínica híbrida para o ensino do manejo da amamentação no pós-parto. **Método:** Trata-se de um relato de experiência baseado nas diretrizes do Curso de Formação de Consultoras em Aleitamento Materno e nos padrões da International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning¹. O

cenário foi ambientado em contexto domiciliar, com uso de paciente simulada (lactante), acompanhante e recém-nascido simulado, com moulage para representação do ingurgitamento mamário³. A simulação foi realizada presencialmente com uma participante e transmitida ao vivo via Microsoft Teams® para os demais estudantes. Foram utilizados roteiro estruturado e checklist com critérios objetivos para avaliação de habilidades técnicas e comunicacionais. O debriefing foi conduzido segundo o modelo PEARLS². A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 57982822.5.0000.8097). Resultados: A atividade promoveu elevado engajamento e favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas ao manejo clínico do ingurgitamento mamário, comunicação e cuidado centrado na mulher. O formato híbrido mostrou-se viável e ampliou o acesso à atividade, mantendo o realismo e a qualidade da experiência. O uso de checklist e roteiro estruturado contribuiu para organização do cenário e para a reflexão crítica durante o debriefing. Observou-se ainda estímulo à interação entre estudantes de diferentes áreas, favorecendo a colaboração interprofissional. Conclusão: A simulação clínica híbrida demonstrou ser uma estratégia eficaz e inovadora para o ensino do manejo da amamentação no pós-parto, promovendo integração entre teoria e prática, fortalecimento da formação interprofissional e ampliação do acesso à educação em saúde.

Palavras-chave: treinamento por simulação período pós-parto aleitamento materno.